



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA BISPO D. MANUEL FERREIRA CABRAL

Estabelecimento de Ensino n.º 3109-201; Tel. n.º 291 570 000; Fax n.º 291 570 009

Bordado Madeira: da tradição à modernidade

Com o lema “Património: onde o passado encontra o futuro”, a Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral apresenta o tema "Bordado Madeira: da Tradição à Modernidade", onde procura ilustrar a importância do Bordado Madeira desde o início do povoamento do arquipélago, até aos tempos modernos, destacando o seu papel fulcral no desenvolvimento social, económico e turístico na Região.

Bordava-se em linho, algodão, seda e organdy para se fazerem toalhas de mesa, peças decorativas, jogos de cama e peças de vestuário. Estas peças representavam um trabalho de valor inestimável para usufruto familiar, prenda de enxoval ou herança.

A vinda de estrangeiros e o seu interesse evidente pelos usos e costumes proporcionou a revelação do quotidiano madeirense e a valorização do trabalho artesanal. Ao Funchal, chegam muitas personalidades de destaque na sociedade europeia de então, que, permanecendo em casas e quintas dos madeirenses, descobriram estas relíquias. As bordadeiras retiram das arcas os desenhos das peças herdadas e fazem delas autênticas obras de arte, que vendem à chegada dos estrangeiros ao porto ou de porta em porta das casas e quintas onde estes se alojam. Rapidamente este produto manufaturado começou a ser reconhecido como mercadoria do sistema de trocas com o exterior e entrou na economia familiar de muitos madeirenses. Singrou sobretudo no mercado britânico, muito graças à ação de uma mulher, Miss Phelps. No decorrer do século XX, o bordado era já uma das principais atividades profissionais desenvolvidas pelas mulheres madeirenses, dada a possibilidade de conciliação com as lides domésticas, contribuindo para a economia familiar.

O aparecimento das Casas de Bordados conduziram à passagem do processo artesanal para industrial. No meio rural, o contacto entre a bordadeira e as casas de bordados fazia-se através dos agentes e caixeiros que percorriam todas as localidades à descoberta de mãos ágeis e pacientes capazes de dar forma e relevo aos desenhos estampados, ganhando, também uma comissão pelo seu trabalho.

As peças, verdadeiras obras de arte, são inspiradas nas flores e frutos da Madeira, tudo com muita elegância, requinte e pureza. Embora tenha sido, ao longo dos anos, objeto de constantes inovações e recriações, aliando a tradição às novas tecnologias e ao design, o bordado mantém a mesma autenticidade no seu processo, que é totalmente artesanal, preservando, assim, a sua genuinidade e perfeição. Continua, atualmente, a ser reconhecido como um produto de luxo e grande prestígio, aplicado também à moda e à alta-costura.

O grupo da Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral conta com a participação de cerca de 200 elementos é iniciada com a batucada e integra a Banda Municipal de Santana.

Em seguida, a 1.^a ala é composta pelos alunos do 2.^o ciclo, onde a cor predominante é o amarelo. Segue-se o carro alegórico, com a recriação do quadro típico da bordadeira e de várias peças que representam o seu labor e paciência.

Na 2.^a ala, desfilam os alunos do 3.^o ciclo e do ensino secundário, bem como o pessoal docente e não docente, em tons de rosa e azul.

Todos os participantes envergam, nos seus trajes, pequenos detalhes e reproduções do Bordado Madeira, esta preciosidade, que continua na moda e enche os olhos de locais e visitantes. É uma clara demonstração do nosso património regional, que, por isso mesmo, deve ser preservado e valorizado.